

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
> » 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

ESCLARECENDO ...

DO nosso prezado colega «Correio do Sul», em seu número de 4 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local:

“Uma escola técnica

para Sotavento

Tavira e Vila Real de Santo António, citamo-las por ordem alfabética, ou Vila Real e Tavira, pois não queremos melindrar nenhuma, jogam, através dos seus excelentes jornais, nossos prezados colegas, que possuem, os seus melhores trunfos no sentido de obterem a justa criação de uma escola técnica. Uma filiando-se na sua indiscutível importância industrial, outra na reparação que lhe é devida por tanto que se tem tirado, ambas apresentam boas razões e felizmente que não somos nós a ter que servir de juiz na entusiástica contenda.

Fazemos votos para que a vencedora não tenha que rir-se da vencida, ou seja para que a que não veja realizada a justa aspiração, receba compensação suficiente de molde a que ambas fiquem satisfeitas. Que, afinal, é mais uma vez o Algarve que está em jogo e a nós todos nos interessa.

Muito gratos ao nosso prezado colega pelos votos formulados, no que respeita a Tavira, mas julgamos necessário esclarecer convenientemente o assunto, uma vez que, dados os termos em que a questão está posta, pode originar equívocos e criar rivalidades desnecessárias e inconvenientes.

Desde já nos apressamos a fazer justiça à intenção do nosso prezado colega «Correio do Sul», com o qual mantemos e desejamos continuar a manter as melhores relações de amizade e camaradagem. A sua intenção é a melhor, sem dúvida, mas a questão não está bem posta!

Não existe competição alguma entre Tavira e Vila Real de Santo António para a criação da escola técnica.

Tavira reclama e demonstra que tem direito a que lhe seja dada uma escola de ensino industrial e comercial. Tem população escolar em número mais do que suficiente que a justifique; está situada no centro da zona do Sotavento, onde não existe escola alguma deste grau; está situada numa zona de actividades comerciais e industriais muito importante e que, só por isso, carece da escola, como exigência própria das necessidades das actividades do meio; é uma cidade; dispõe o seu concelho de mais de metade da população da zona de Sotavento, etc., etc.

Vila Real de Santo António pede que lhe dêem a es-

cola técnica a que tem direito pela sua grande industrialização e tendo em atenção as características do meio.

Não há sobreposição! Não há competição! Os pedidos são harmónicos; completam-se.

De resto, do exame atento do artigo que publicámos com o título «A Eloquência dos Números» ressalta, nitidamente, a ideia de que a escola de ensino industrial e comercial, a funcionar em Tavira, não pode suportar a frequência escolar que à mesma convergirá, com o seu funcionamento em pleno.

Portanto, a coexistência de uma escola técnica, em Vila Real de Santo António, não só satisfará as exigências locais, como constituirá o meio natural e propício ao desengastamento do centro escolar industrial e comercial de Tavira.

Seis escolas de ensino secundário existem no Barlavento (2 liceus e 4 escolas de ensino técnico) e não são de mais. A criação de duas escolas, no Sotavento, em graus que se completam e harmonizam, não é, portanto, exagero. Não temos que nos rir de Vila Real, mas antes, tomar a sério a seriedade do seu pedido, no que conta conosco inteiramente.

Tornava-se necessário esclarecer antes de prosseguirmos na nossa tarefa.

Vamos prosseguir!...

REGIONALISMO

As comemorações aniversárias da CASA DO ALGARVE

A CASA DO ALGARVE em Lisboa, num ambiente de verdadeira e vibrante afirmação regionalista, comemorou, no passado dia 7, o 24.º aniversário da sua fundação, o 8.º da sua reorganização e o 12.º do nascimento do seu patrono — João de Deus.

Com a assistência de numerosos sócios e de representantes de várias agremiações regionalistas, procedeu-se à inauguração da nova «Sala da Biblioteca» e da «Sala Aboim Ascensão», actos que foram seguidos do descerramento dos retratos dos anteriores presidentes da direcção, srs. Drs. Amadeu Ferreira de Almeida, José Guerreiro Murta, João Viegas Paula Nogueira e Coronel João António Correia dos Santos.

Na inauguração da «Sala da Biblioteca», onde já existem cerca de 1300 livros, na sua maioria de escritores, poetas e jornalistas algarvios, usaram da palavra o sr. Major Mateus Moreno e a Directora da Biblioteca, sr.ª Dr.ª D. Mariana Amélia Machado Santos, tendo esta ilustre oradora salientado a necessidade de que o activo da biblioteca aumentasse com ofertas de obras de escritores algarvios, que ainda ali não figuram.

Na simpática cerimónia da inauguração da «Sala Aboim Ascensão», Patrono do Refúgio Aboim Ascensão, de Faro, discursaram os srs. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras e Tenente-Coronel Sande Lemos, que focaram a generosa obra de assistência, de caridade e filantropia de tão prestimoso al-

Problemas citadinos

QUEM um dia aportou a Tavira na ânsia de se locupletar em belezas arquitectónicas passadas e novas fórmulas urbanísticas, pode aqui tornar, vinte ou trinta anos decorridos, para verificar até onde o progresso, que tomou de assalto novas urbes, a elevou, que sofrerá a enorme decepção de a encontrar na mesma, com os mesmos edifícios de linhas duvidosas, dispostos ao arbitrio de cada trocha, com a mesma mornidão de aldeia sertaneja, com a mesma cor pardacenta.

De facto, Tavira é bem a alegoria de uma cidade morta: nada de novo ostenta. Tudo quanto nela existe — pedras, portarias, janelas, arcadas, arruamentos — é contemporâneo ou quase dos conquistadores. Tem, de facto, o orgulho de possuir alguns monumentos de lídima beleza, mas até esses, infelizmente, a sujidade circundante os estrangula. Não se realça nem reage contra o bolor do tempo. Caminha incertamente, com passos de mendigo, na extrema ponta de todas as terras de Portugal, apanhando na caminhada, apenas, o entulho e a poeira que as outras sacodem.

Corre-se a cidade de lés-à-lés, em manhãs de clara luminosidade ou em tardes de doces arrebois, e é sempre a mesma paisagem que se nos depara. Não há um bairro residencial, de linhas sóbrias e cores alegres, ao alcance da classe média; não há uma vi-

Continua na 2.ª página

TAVIRA carece duma Escola Técnica

Fala ao «Povo Algarvio» o Sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, antigo presidente da Câmara Municipal de Tavira e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

NO nosso inquérito sobre a criação da Escola Técnica em Tavira, problema que tem sido exposto nas colunas do nosso jornal com bastante clareza e que tem merecido o apoio das entidades oficiais concelhias, das colectividades corporativas e recreativas e de centenas de tavirenses presentes e ausentes, desejámos também ouvir a opinião do sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, antigo presidente da Câmara de Tavira, actual presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e devotado nacionalista e dedicado servidor do Estado Novo. Em franca convalescência da doença que o vitimou, foi, com prazer, que nos recebeu em sua casa, pois bastava tra-

tar-se dum assunto de interesse para Tavira para que a sua boa vontade imediatamente fosse posta à prova.

Assim, entrámos, francamente no assunto, puxámos do nosso bloco-notas e encetámos a entrevista.

— V. Ex.ª, Sr. Dr. Ramos Passos, tem conhecimento da inicia-



Dr. José Raimundo Ramos Passos

tiva do «Povo Algarvio» no sentido de planificar e dar corpo à ideia da criação duma Escola de Ensino Comercial e Industrial na cidade de Tavira? Concorde com a referida iniciativa?

— Claro que conheço a iniciativa do «Povo Algarvio», que é digna de todo o apoio e que merece a minha inteira concordância.

— V. Ex.ª, como antigo presidente da Câmara Municipal e pessoa conhecedora das actividades económicas da região, pode obsequiar-nos com a sua autorizada opinião sobre as características que deve ter a Escola de Ensino Técnico de que Tavira tem absoluta necessidade?

— Em face das actividades do meio e de toda a Zona de Sotavento do Algarve, não nos resta dúvida alguma que a única escola adaptável é a de ensino técnico — escola comercial e industrial.

— Sabe V. Ex.ª perfeitamente de que na Zona do Sotavento do Algarve não existe qualquer escola oficial de grau superior ao de ensino primário. Esta situação deve ter, naturalmente, a sua repercussão desfavorável nas actividades económicas da região?

— De certo, e por isso se torna absolutamente necessária a criação de uma Escola Técnica no centro dessa região — Tavira, indubitavelmente.

— As camadas jovens, que têm um certo apoio financeiro para prosseguirem nos estudos além da instrução primária, enveredam, normalmente, pelo ensino liceal — em Faro.

— Mas há muitos rapazes que, por falta de recursos financeiros, não o podem fazer e

Um Documento

Histórico

NOTÁVEL, seja qual for o ângulo por que entenda encarar-se, o «parecer» da Câmara Corporativa, acerca do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro.

Logo de início, o seu relator, sr. dr. Augusto de Castro, acentua que o importante instrumento diplomático reveste dois consideráveis aspectos que marcam na actual conjuntura do Mundo o seu relevo histórico.

E aponta-os de forma lapidar:

«O primeiro é o seu alto significado intercontinental e luso-brasileiro. Pela primeira vez as afinidades existentes entre Portugal e Brasil, pelos laços de sangue, por uma comum filiação de raça, pela herança das mesmas glórias, pela unidade da língua, de espírito e de civilização, pela solidariedade dos interesses criados na economia brasileira, pela colaboração da emigração portuguesa, por todas as relações de estreito parentesco atlântico que fazem de Portugal, na frase dum brasileiro ilustre, a pátria do Brasil e do Brasil a projecção sul-americana do génio lusitano — pela primeira vez essas afinidades são juridicamente consagradas numa solene afirmação internacional.

«Este encontro de dois Povos irmãos e independentes, para lançarem as bases de uma comunidade no Mundo, seria por si suficiente para dar ao Tratado de Amizade e consulta a sua alta e excepcional significação. A existência, agora, internacional e oficialmente declarada de uma comuni-

Continua na 3.ª página



João de Deus

garvio. Damos na íntegra a alocução do nosso prestigioso conterrâneo Dr. Ascensão Contreiras.

Depois, procedeu-se ao descerramento dos retratos dos anteriores presidentes da Direcção, simples mas tocante cerimónia, onde foram postas em evidência os valiosos serviços prestados à sua Casa Regional, quando nela exerceram funções directivas, pelos oradores srs. Drs. Ferreira de Almeida, Sousa Carrusca, Major Mateus Moreno e Eng. Dr. José António Madeira que propôs que figurasse ali, por direito próprio, o retrato do actual presidente, sr. Major Mateus Moreno, um dos seus mais

Continua na 2.ª página

Continua na 2.ª página

As comemorações aniversárias da CASA DO ALGARVE

Continuação da 1.ª página

lidimos e prestantes directores, grande amigo e verdadeiro pioneiro da renovação desta colectividade regional.

Esta proposta foi aprovada por aclamação entre calorosos e vibrantes aplausos da assistência.

Em seguida realizou-se um almoço de homenagem aos fundadores e reorganizadores daquela instituição. Presidiu o sr. Dr. Ferreira de Almeida, tendo o orador oficial, nosso comprouviano e ilustre escritor e jornalista Julião Quintinha, feito a história da fundação e da reorganização da Casa do Algarve e evocado a alta figura de João de Deus, patrono da casa regional algarvia; apontou os serviços prestados à causa regional e ao Algarve pelas suas Direcções, destacando as que foram presididas pelos srs. Major Mateus Moreno e Dr. Ferreira de Almeida; salientou a obra cultural realizada através de conferências, exposições e outras manifestações e defendeu o critério de se procurar aumentar a população associativa, diminuta em relação a mais de 20 mil algarvios que residem em Lisboa. Terminou propondo justa homenagem aos que têm sabido defender os interesses espirituais e económicos do Algarve, sem esquecer a Imprensa; e, evocando os encantos da terra algarvia, afirmou que esta, pelas suas belezas naturais, recursos económicos, qualidades de trabalho do seu povo, bem merecia que todos lhe quisessem bem e cooperassem no seu progresso.

Também usaram da palavra, entre outros oradores, os srs. Rebelo Bettencourt, poeta açoreano; Mimoso Barreto, que proferiu um belo improviso, Dr. Sousa Pontes, Major Mateus Moreno e o sr. Eng. Barroz Queiroz, Director da Associação Jardins Escolas «João de Deus».

Pela imprensa algarvia falou o nosso redactor que, num improviso, salientou a necessidade de uma mais comprensiva união dos algarvios residentes em Lisboa em volta da sua colectividade, afirmando ser indispensável uma maior cooperação por um Algarve mais unido e próspero.

Foi uma encantadora festa a que compareceram figuras proepta que não faltou o elemento feminino.

Luis Sebastião Peres

Coronel

Aboim Ascensão

Alocução proferida pelo sr. Dr. Aboim Ascensão Contreiras na inauguração da «Sala Aboim Ascensão»:

Senhor Presidente, Prezados Consócios:

Calou profundamente no meu espírito esta eloquente manifestação de saudade, perante a qual, num impulso de coração, não resisto a exteriorizar enternecido agradecimento para com os membros directivos da Casa do Algarve, que, fiéis à missão de enaltecer os valores morais e intelectuais da nossa Província, incluíram no programa de hoje uma tocante homenagem à memória do

meu chorado tio Rodrigo António Aboim Ascensão. Lembrando quanto lhe devo, por fidelidade e gratidão, sinto-me perfeitamente à vontade para evocar a feição generosa dessa figura que, cingida de irradiante simpatia, cumpria singelamente o preceito do Evangelho, escondendo com uma mão o que dava com a outra.

Afora os aspectos íntimos da sua benemerência, é conhecido o facto de, quando ainda jovem, ao cruzar os olhos com a miséria da vestusta Alfama, por cujo bairro fazia caminho para a unidade onde exercia funções, condoído com o impressionante cenário de algumas mães não poderem amamentar os filhos por falta de leite, promoveu a criação da Associação Protectora da Primeira Infância, a qual, na verdade, pode considerar-se o primeiro lactário português. Isto não lhe bastou; pois, com o impiedoso rodar dos anos, na sequência da sua obra caritativa, já no crepúsculo, toma entusiasta inclinação para os anciãos ou gerontes — como agora sói dizer-se —, planeando um Refúgio atinente a amparar os mais necessitados no último quartel da vida.

Visto não se sentir com forças de corporizar tão abnegado desígnio, deixou uma mensagem de ternura contendo disposições legatárias para lhes promover uma instituição de assistência em Faro — sua terra-natal e onde quis o descanso eterno.

Mercê destes paradigmas altruístas, de modo a servir de incentivo, estou cada vez mais convicto da prática da virtude constituir um dos atributos mais simbólicos da inteligência e, nas circunstâncias revoltas da época presente, aqueles que caírem sobre si próprios, cogitando em rigoroso exame de consciência nas responsabilidades trágicas da vida, serão levados a concluir que não é vazio de conteúdo humano o rumo de velar pelo nossa semelhante.

A finalidade do moral deve obedecer à Moral. Assim, abrigados à égide dos bons, aviva-se o preceito de ser a moral a característica que incarna a distinção da pessoa humana das outras criaturas.

Apostolizando os deveres para com os outros, a mensagem dos Santidade Pio XII o intuitivo ditame das almas precisarem mais de exemplos do que de doutrinas eloquentes.

Automóvel e prédio

Vende-se um Vauxhall, 6 cilindros, 4 portas, penúltimo modelo, estado de novo, só guiado pelo dono.

Também se vende um prédio, com garagem para 4 carros, 2 baixos com 2 compartimentos cada, primeiro andar com 10 compartimentos e corredor, terraço e metade do quintal, situado na Avenida Dr. Teixeira de Azevedo, n.º 13, 15 e 17, com frente para a Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata-se com António José da Silva, Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Problemas cidadãos

Continuação da 1.ª página

venda de portuguesíssima traça, propriedade dos bem instalados na vida; não há, para os que trabalham, um bairro económico, de casinhas alvas, «bibelots» da arquitectura moderna, onde a sã alegria portuguesa grite a sua vontade de viver. Há apenas os prédios antigos — moles sem ar nem sal, difusas, pardacentas. Há, salvo raras e louváveis excepções, apenas pardeiros para os pobres, onde o tempo comeu a consistência e os laivos da graça inicial. Casas que se parecem a túmulos soturnos, de onde a humidade escorre qual úbere fonte e onde o vento passeia suas inclemências, na função de dar aos filhos de Tavira as pneumonias que matam. Casas baixas, edificadas em ruas tortuosas, sem ar, sem sol, sem colorido, de empedrados disformes, onde nem há espaço para os brancos inocentes da criança. Casas onde se amalgama uma população sofredora há centenas de anos, e em cujas paredes, engrossadas por contínuas camadas da cal do asseio das donas tavirenses, se escondem os microorganismos que tantos infelizes têm sugado e contaminado de geração em geração, e de cujo ladrilhado ressuma o cheiro mefítico das habitações mal arejadas.

O turista, que se abalance a contornar o Alentejo, galgue Castro Marim e ganhe a fita de asfalto que liga a vila pomalina à cidade do Gilão, ficará maravilhado mal os contornos de Tavira se divisam. E se o anil do céu se espelhar nas colinas da cidade, ainda a disposição ascendente do casario terá mais beleza. Mas o arruado cidadão, esvai-se ao turista, repentinamente, a imagem encantadora para ficar, apenas, a dor de ver uma cidade de velha tradição caminhar, em progresso, na recatada guarda das modernas urbes.

Nada, ou pouco, se tem feito em Tavira para melhorar as habitações da classe menos afortunada. Outro tanto podemos dizer em prol do urbanismo. Remenda-se o existente, chapa após chapa de cal, telha após telha, tábuas após tábuas. Não se constrói um prédio decente, não se modifica uma fachada, não se dilata uma casa, não se rasga uma rua. Peneira-se o sol, a luz vivificante, através de exíguos ralos, e recolhe-se, todos os meses, de 1 a 8, o pingue suor dos que moíream. Nada mais.

Pobre terra! Tens a dita de possuir velhos pergaminhos, cimeiros em galhardia, testemunhos da valentia de antanho, mas também possuis miséria igual à das casas com escritos antigos, onde a lenda criou fantasmas, e por onde ninguém se aventura a entrar. É no entanto, há em Tavira centenas de trabalhadores do mar, heróis das lutas do mar, que, ano após ano, ao mar arrancam cornucópias de ouro para o património da Nação, heróis que se estiolam na promiscuidade das velhas moradias, à espera que os homens de boa vontade se dignem derruir a velha Balsa para erigir nos seus alicerces novos traços de uma arquitectura nova, erigir a Tavira do futuro, venusta e criadora.

Entretanto, ousamos perguntar, acicatados pelo carinho que tributamos à terra que nos dá acolhida:

— Até quando subistirá a confrangedora situação de Tavira?

MARCO

Anunciar no «Povo Algarvio»

TAVIRA

carece duma Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

outros que pretendem e desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos e não podem fazê-lo por falta dum estabelecimento apropriado, onde o ensino seja ministrado, o que tudo resulta em perda para as actividades produtoras desta zona do Algarve.

— O ensino técnico é absolutamente necessário, sobretudo nos meios como o nosso, onde as actividades produtoras carecem de aperfeiçoamento e da utilização de técnicos competentes para melhoria das condições de produtividade e alargamento das possibilidades de produção ao melhor nível. V. Ex.ª concorda, certamente, com esta finalidade do ensino técnico?

— Sem dúvida. O ensino técnico é absolutamente indispensável e, sobretudo, numa região como a nossa onde as classes modestas abundam.

— E neste capítulo, que possibilidade antevê V. Ex.ª para a Escola de Ensino Comercial e Industrial a criar em Tavira?

— Que está absolutamente assegurada a sua frequência.

— V. Ex.ª sabe que o concelho de Tavira é o concelho do Sotavento do Algarve que tem maior população escolar e de que a localização da Escola nesta cidade não só serviria a cidade, como primeira necessidade escolar, como ainda serviria a população dos concelhos limítrofes, em grau industrializado, que permite a absorção de uma apreciável parte das suas massas escolares?

— Perfeitamente. Em nenhum outro ponto a escola ficaria melhor localizada, quer pela excelente situação do nosso concelho, quer por ser o de maior população escolar em face dos elementos estatísticos.

— Depois, Tavira, como V.

Comboios da Primavera AO ALGARVE

Tendo a Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa, solicitado à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a criação de bilhetes de ida e volta para o Algarve, a preços especiais nos períodos em que esta Província merece ser visitada pelas suas apreciáveis belezas, aquela Companhia acaba de informar que, em satisfação ao referido pedido, serão, durante o mês de Abril, com a designação de «A Primavera no Algarve», criados bilhetes especiais de ida e volta para o Algarve, válidos por uma semana, com a redução de 40% e 20% sobre a tarifa geral, respectivamente para a 1.ª e 3.ª classes.

É mais uma importante iniciativa da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, que continua desenvolvendo uma invulgar acção a favor da propaganda e interesses da nossa encantadora Província.

PADARIA

Alvará, compra-se, preço a combinar.

Dirigir correspondência ou pessoalmente a E. E. Costa — Vila Nova de Cacela.

Ex.ª muito bem sabe, dispõe de bom ambiente escolar, boas comunicações com os concelhos que escolarmente pode servir. Acha, portanto, V. Ex.ª feliz e oportuna a iniciativa do «Povo Algarvio»?

— Muito feliz, absolutamente oportuna e digna de todo o apoio.

Muito gratos pela atenção que se dignou dispensar-nos em prol da justa causa que temos vindo a debater nas colunas do nosso jornal, despedimo-nos do nosso bom amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos.

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES
INSTRUMENTOS NAÚTICOS • MOTORES
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS
DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÉNEOS
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A

Lisboa

• KINGTEX •

as melhores fazendas para fatos
de homem, vendem-se na

CASA «UNIL»

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

«NAMORADO»

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Um Documento

Histórico

Continuação da 1.ª página

dade Luso-Brasileira, representaria sempre em qualquer momento um importante e expressivo acontecimento espiritual e histórico na vida de relações dos povos.

«Neste momento, porém, a sua expressão excede as fronteiras das duas Nações imperceptivelmente ligadas na sua missão universal, para se integrar pela sua inspiração e pelas suas repercussões no quadro mais vasto da política de solidariedade ocidental do nosso tempo».

A apreciação que aí fica dispensa todo e qualquer comentário. Dificilmente seria possível comentar com maior lucidez e precisão o notável instrumento histórico que é efectivamente não apenas um acontecimento da mais alta relevância na vida dos dois povos amigos e irmãos mas, mais do que isso ainda, um facto do maior realce na história contemporânea.

Portugal e Brasil deram ao Mundo de nossos dias um grande, eloquente e inequívoco exemplo de fraternidade do que pode o espírito magnífico duma raça que Deus destinou para os melhores e mais altos cometimentos.

No já histórico tratado, que cria de facto a comunidade luso-brasileira, há um exemplo de esplendente vigor, de amor da Paz, de culto da história e de toda a grandeza imorredora das nossas tradições em que muito e muito os outros têm que aprender.

Transcendendo os limites costumados dos tratados e acordos diplomáticos, ele é antes a expressão de uma real so-

Pela Província

Luz de Tavira

Notícias Pessoais — Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino no passado dia 7 do corrente a sr.ª D. Maria Odília Gaspar Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. Francisco Arnaldo Gaspar Gonçalves, 2.º sargento do exército em serviço no Batalhão de Caçadores 4, em Lagos. Aos venturosos pais, bem como ao recém-nascido, desejamos muitas felicidades.

— De visita a esta localidade notou-se a presença dos srs. João dos Reis Martins e Gregório Inácio Costa, funcionários aposentados dos Caminhos de Ferro e proprietários em Silves e Faro, respectivamente. Aos visitantes mereceu-lhe especial atenção a igreja desta localidade.

— No passado dia 9 faleceu, no sítio do Alto, freguesia da Luz, o sr. António Correia, de 85 anos de idade, pai do sr. José Correia Poço, arrendatário nesta localidade. O extinto era muito estimado, sendo o seu funeral bastante concorrido. O «Povo Algarvio» apresenta à família enlutada sentidos pésames. — C.

VENDE-SE

Devoluto, um prédio urbano com quintal, sito na Rua Jacques Pessoa, em Tavira, com os n.ºs 21 e 22 de polícia.

Dirigir propostas a D. Isabel Magalhães Xavier de Matos Guedes, Avenida da República, n.º 61-2.º, em Lisboa.

Reserva-se o direito de não entregar caso as mesmas propostas não interessem.

lidariedade em que se aproveitam dois povos irmãos e amigos, não menos o aproveita a Civilização de que ambos são obreiros esforçados e magníficos.

Tudo isto põe em relevo e de maneira graciosamente lapidar, repetimos, o notável «parecer» da Câmara Corporativa.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

Em 15 — D. Maria da Estrela Piloto Xavier.

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos e menina Maria Norberta da Luz Ramos.

Em 17 — D. Maria Auta Costa Luz e sr. Reinaldo Cavaco Gonçalves.

Em 18 — Mlle. Maria Gabriela Pires Vicente, Mlle. Maria das Dores Sofia Paraíso, srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, Leonildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta e José de Mendonça Arrais.

Em 19 — Maria José Pires, D. Etelvina da Conceição Silva, srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingos José Soares, Eduardo Viegas Carapeto e Vitor Manuel Guerreiro Vaz.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Oliveira Santos, D. Maria Júlia Domingos Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Partidas e chegadas

Retirou para Cuba, onde foi tomar posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças, lugar para que foi recentemente nomeado, o nosso conterrâneo sr. José Júlio Galhardo Palmeira.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

— Regressou de Lisboa, onde foi consultar a medicina, o sr. Sebastião Baptista Leiria, Copista da Secretaria Judicial, desta comarca.

— A fim de consultar a medicina, foi a Lisboa o sr. Capitão António Mil Homens Correia.

— Com sua esposa, regressou a sua casa em Lisboa o nosso conterrâneo e amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário.

— Esteve em Vila Real de Santo António, de visita a sua família, o nosso prezado assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

— Esteve no Algarve, com sua esposa, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, publicista, residente no Barreiro.

Registos de Nascimento

No passado dia 6, foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma filhinha do sr. Fausto José Guimarães Matias, empregado bancário, e de sua esposa sr.ª D. Ofélia Guerreiro Santos Matias.

A neófito, que recebeu o nome de Maria Augusta Santos Matias, foi apadrinhada pelo tio materno, sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos e pela sr.ª D. Isabel Borges Alves, representada pela avó materna, sr.ª D. Maria Augusta Guerreiro Santos.

Necrologia

No dia 7 de Fevereiro, finou-se nesta cidade a sr.ª D. Maria das Dores Peres, de 88 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era mãe das sr.ªs D. Luísa Maria Baptista Cruz e D. Beatriz das Dores Baptista Bagarrão, esposa do nosso assinante sr. Miguel Francisco Bagarrão, industrial, nesta cidade.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 8 do corrente, foi bastante concorrido.

— No dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. João Luis dos Santos, de 69 anos de idade, comerciante, natural de Olhão, já há anos aqui residente.

Deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda Vicente dos Santos e era pai do sr. Luis dos Santos, residente em África, e das sr.ªs D. Maria Catarina dos Santos, D. Maria Eduarda dos Santos, professora oficial, e D. Maria de Fátima dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia 9 para o Cemitério Municipal de Tavira.

— Em Lisboa, sua terra natal, faleceu o sr. Dr. Francisco Carlos Soares, Juiz de Direito, aposentado, que há anos exerceu o cargo de Juiz da Comarca de Tavira.

Era casado com a sr.ª D. Maria Joaquina D. Soares e era pai da sr.ª D. Berta Melo Soares, funcionária da A. P. L., e dos srs. Alberto Artur Soares, enfermeiro da Marinha Mercante, Carlos Soares, agricultor e Fernando Soares, funcionário público.

— Também no dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade a menina Teresa Amália Padinha Costa Sousa, de 2 meses de idade, filhinha do sr. Capitão José de Castro Sousa, em serviço na Índia, e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro e Sousa e netinha da sr.ª D. Elvira Falcão Padinha e do nosso prezado amigo sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, Vice Presidente da Câmara Municipal e Administrador do Concelho de Tavira.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésamos.

Informações

NOS passados dias 6 e 7 do corrente esteve em Faro o sr. General Topinho, Comandante Geral da Legião Portuguesa, no prosseguimento das suas visitas aos comandos distritais daquela organização.

Sua Ex.ª recebeu cumprimentos das entidades oficiais do distrito e de todos os comandos daquele patriótico organismo no Algarve.

No dia 7 houve uma formatura do Batalhão n.º 27, nas dependências do Regimento de Infantaria 4.

EM comissão, foram colocadas nas escolas de ensino primário, feminina de Tavira e Ferragudo, masculina de Vale Judeu (Loulé) e Olhão e mista de Carvalhal (Tavira), respectivamente, as regentes sr.ª D. Cecília de Jesus Mestre, D. Maria Alzira de Oliveira Pinto, D. Maria das Dores Alves, D. Virgínia Beja e D. Teresa da Silva.

FORAM autorizadas a contraírem matrimónio, respectivamente com os srs. João Adelino Dias Pena e Fernando José Grade Silvestre, as professoras do quadro de agregados do Distrito Escolar de Faro, sr.ª D. Maria de Lourdes Correia Fernandes Enxerto e D. Maria de Lourdes do Nascimento Santos Silva.

Novo Correspondente

Foi nomeado correspondente do nosso jornal na Luz de Tavira o sr. Francisco Magno Guerreiro, conceituado comerciante naquela praça, com quem de futuro passarão a ser tratados todos os assuntos que se prendem com o «Povo Algarvio» naquela localidade.

Continua, porém, a ser nosso agente e cobrador naquela importante freguesia o sr. José Félix Correia, que tão cabalmente se tem sabido desempenhar da sua missão em prol do nosso jornal.

VENDE-SE

O direito e acções sobre a sexta parte das propriedades denominadas «Morgado» e «Alcaria», no sítio das Solteiras, próximo da Conceição de Tavira, e sobre a terça parte da propriedade chamada «Mesquita», no sítio da Asseca, a cerca de 2,5 Km. de Tavira.

Tratar ou enviar propostas a Alexandre Cid, no sítio da Palmeira, Luz de Tavira, que serão logo enviadas a D. Vanda Chaves Ferrão, Uíge—Angola.

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.

Publicações recebidas

Panorama de Geografia — Recebemos o fascículo n.º 10 desta interessante obra, que Edições Cosmos vem publicando sob a inteligente direcção dum grupo de distintos professores. Trata-se duma obra que merece o acolhimento do nosso público.

Lavores e Arte Aplicada — Recebemos o n.º 107, referente a Fevereiro desta tão apreciada revista de trabalhos femininos que acompanhou o suplemento gratuito n.º 7 da Revista da Moda, que recomendamos às nossas leitoras.

Mundo de Aventuras — Deste interessante semanário juvenil, que se publica às quintas-feiras, temos presente o n.º 238, que insere curiosas aventuras, e que recomendamos aos nossos jovens leitores.

«TARIFAS» MAIS UMA VANTAGEM...

O serviço de pequenos volumes da C. P. — «Tarifas» — de marcada simpatia do Público, terá mais um motivo de preferência, pois pode, em breve, ser utilizado para volumes mais pesados.

De 20 até 30 quilogramas — 20\$00, a qualquer distância.

Courela

Vende-se, no sítio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira, que consta de amendoeiras e bons terrenos.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, Cabo do Mar da Fuzeta.

SNIP

Vende-se um, em bom estado. Tratar com Manuel Abílio Rodrigues de Sousa, Tavira.

RAPAZ

De 13 a 15 anos, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Três casas, situadas em Tavira, na Rua Dr. Parreira, 130, pertencentes a João do Carmo, residente em Queluz.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Peixoto, Tavira.

VENDE-SE

2 prédios ligados, constando, um, de armazém espaçosos; e, outro, de 8 divisões, servindo para casas de residência, quintal com poço de água abundantíssima, alambique e alvará. Também se vendem sem alambique e sem alvará.

Tratar com José de Jesus, Conceição de Tavira.

A Simpatia é o iman da Vida

Seja simpático! Seja moderno! Seja prático! Seja consciencioso! Seja dinâmico!

Prefira comprar na

Papelaria «CASA BRASIL»

Manuel Alexandre - TAVIRA

É uma casa moderna que satisfaz o comprador mais exigente! Possui um variado sortido de artigos de seu comércio, reforçado dia a dia com as novidades que vão apa recendo no mercado!

Tabacos, Livros, Jornais portugueses e brasileiros, Revistas, etc.

Nem todos os amigos são bons...

Se V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloisa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Bureus, Sergines, Amupia, Regus, Eska, Uiergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Latex, Mila, Technos, Lancel, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

DE NOVO A

CASA DA SORTE

DISTRIBUIU UM PRÉMIO GRANDE
11973 — 50 CONTOS

3.º PRÉMIO da extracção de anteontem

São, assim, 4 semanas seguidas de Prémios Grandes na

CASA DA SORTE

e em bilhetes com o seu carimbo

Na próxima semana LOTARIA POPULAR

1.º Prémio — 1.000 CONTOS

Bilhetes e décimos à venda nos estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

AGENDA TURÍSTICA

No passado domingo organizaram-se várias excursões em autocarros aos lugares turísticos do concelho de Tavira — Moinhos da Rocha e Mata da Conceição.

Centenas de pessoas de diversos pontos do Algarve aqui acorreram para apreciar os deslumbrantes cenários das quedas de água e da floração das acácias.

Estas excursões turísticas, como de costume, estenderam-se durante toda a Primavera, quadra em que o vale da Asseca apresenta um espectáculo maravilhoso. À sombra dos álamos ou dos canaviais, o turista, ávido de belezas naturais, ouvindo o suave cântico dos rouxinóis, deixa-se, sem querer, embalar num êxtase sublime.

São inegáveis as belezas turísticas do nosso concelho e pena é que não se lhe faça a propaganda a que têm jús. Da zona de Sotavento do Algarve são poucos aqueles que as desconhecem, pois, pelo menos, nos dias de Maio ou da Cruz, já ali foram comer os seus opíparos lanches.

Quem tem contribuído grandemente para o seu desen-



A queda de água dos Moinhos da Rocha

volvimento turístico têm sido as empresas de transportes algarvios, organizando excursões quase todos os domingos.

Mas é necessário mais; não basta que a iniciativa particular ali leve, durante o ano, milhares de pessoas que, em excelente contacto com a Natureza, apreciam um maravilhoso panorama. É necessário que se construam pousadas para que os turistas de mais longe possam pernoitar comodamente, no meio da serra, entre as flores silvestres, ouvindo lá em baixo o murmúrio constante das quedas de água da ribeira.

Assim, despreza-se o que é belo e que bem merecia ser apreciado pelos estrangeiros, oferecendo-lhes as indispensáveis comodidades. Não nos resta dúvida que se trata unicamente duma falta indesculpável de iniciativa, e sem ela não pode haver turismo ordenado.

Surgem excursões, umas após outras, permanecem alguns momentos nos locais aprazíveis e, muito embora sintam vontade de passar mais umas horas, é-lhes vedado tal desejo por absoluta falta de alojamentos, por carência de iniciativa. Temos os olhos postos num futuro próximo, em que esta terra passe a ser olhada como merece, pelos seus atractivos naturais, pelas suas belezas turísticas.

Porque se não pede ao Governo a construção duma pousada no Vale da Asseca ou na Mata da Conceição?

Porque não se estuda o problema da criação duma Comissão de Turismo, para dar o natural impulso ao desenvolvimento não só dos locais apontados como da excelente Praia de Tavira?

Curso de Aperfeiçoamento

do Magistério Primário

O Curso de Aperfeiçoamento do Magistério Primário realizar-se-á este ano em Portimão, no próximo dia 23 do corrente, com a assistência obrigatória de todos os agentes de ensino dos concelhos de Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão e Silves. A falta de comparência tem de ser justificada.

Os temas das prelecções são os seguintes:

Língua materna a adultos, às 10 horas; Aritmética a adultos, às 11 horas; Educação cívica a adultos, às 14 horas; e Legislação e Campanha Nacional de Educação de Adultos, às 15 horas.

Um Tavirense

falecido em Marrocos

Num desastre de automóvel faleceu em Rabat o sr. José Maria Gago, de 45 anos de idade, importante industrial, natural da freguesia de Santo Catarina.

O falecido era um grande benemérito, pelo que a sua morte foi muito sentida na sua aldeia natal. Presentemente estavam algumas brigadas de trabalhadores a construir um prédio em Santa Catarina.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria Amélia de Jesus Gago e era pai das sr.^{as} D. Inês Gago e D. Catarina Gago Silvério e cunhado do sr. Inácio José, comerciante em Olhão.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Procissão de Cinzas — Em virtude da chuva, não se realizou no passado domingo a Procissão de Cinzas, conforme havíamos noticiado.

Se o tempo permitir, realizar-se-á, hoje, à hora já indicada.

Barbearia Vitalino — Na passada semana inaugurou-se na Rua Dr. Parreira, desta cidade, um moderno estabelecimento de barbearia.

O novo estabelecimento, que se intitula «Barbearia Vitalino», é propriedade do sr. Vitalino Joaquim de Jesus, a quem desejamos muitas prosperidades na sua arte.

Baile da Pinhata — No passado domingo, também se realizou um interessante Baile da Pinhata no Clube Recreativo Tavirense, que esteve muito concorrido.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta, em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

Um espectáculo para novos e velhos, apresentado pelo famoso comediante Ken Murray: «Dois Papagaios Aventureiros». Um filme colorido como nunca se viu, com 273 pássaros que representam como as mais famosas estrelas de Hollywood.

Em complemento: «Que Deus me Perdõe». Um drama pungente de paixões e sacrifícios. Maria Félix, mais bela, mais elegante, mais actriz do que nunca. A melhor e mais sedutora actriz latina, a incomparável Maria Félix, num papel que é mais um êxito da sua carreira triunfal, com Fernando Soler, Tito Junco e Julian Soler.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Apresenta a nova e belíssima estrela Columba Dominguez, a grande revelação de 1953, num filme de fama universal: «Um Filho que não Pedi». Arte e beleza, emoção e sentimento. Contra tudo e contra todos, um homem defende valentemente o seu grande amor. A acção e o gesto são mais eloquentes do que as palavras. Canções: Chiquita, Dos arbolitos, Tu, solo tu, La Paloma e Sapatiado.

Em complemento: «Apunhalaram um morto», com Charles Starret e Dub Taylor. Misteriosas e sinistras aventuras no desconhecido Far West. Acção... Amor... Pancadaria... tudo se vê neste filme de aventuras.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

GAZETILHA

“O Bailado Continua”

Carnaval, cinzas passadas... Vem agora as consoadas Como o tempo perceptua. Porque a vida é sempre a mesma, No Natal ou na Quaresma, O bailado continua.

O Mundo jamais tem fim, E isto será sempre assim Um permanente conflito; Mas que tropa, mas que súcia: Quando não são os da Rússia, São os tais... lá do Egipto.

Depois de muita tarefa, Lá prás bandas da Coreia, Tirei uma conclusão: Mesmo com tanta proposta De paz, eu faço uma aposta — Que continua a função.

Anda tudo destemido, Este Mundo está perdido, E paz nunca mais terá; Mas que grande confusão! Até o próprio Sultão É atentado em Rabat.

Vê-se por todos os lados Assaltos e atentados, Não há respeito nenhum, Numa luta p'la barriga, Tão cega que nem se liga, Preto à quadra do jejum.

ZÉ DA RUA

Pombo Correio

Informa-nos o sr. Sargento Manuel Barradas, residente nesta cidade, que tem em seu poder um pombo correio, que entregará a quem provar pertencer-lhe.

O referido pombo tem uma anilha de alumínio com a seguinte inscrição: n.º 146-122/53 — Portugal.

Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardino, que consta de terra de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar.

Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se informa.

Novo material

circulante para a C. P.

Os serviços ferroviários para o Algarve têm, agora, possibilidade de ser melhorados

Segundo informam os jornais diários, o vapor «Dacapo» trouxe duas automotoras Diesel-eléctricas, vindas da Holanda, destinadas à C. P. Cada uma delas pesa 50 toneladas e dispõe de 74 lugares de 1.ª e 3.ª classes.

A esta remessa, outras se vão seguir para complemento de uma encomenda de 35 automotoras e de 20 atrelados.

A situação do Algarve, sob o ponto de vista ferroviário, conhece a C. P. perfeitamente. Estamos certos de que chegou o momento da C. P. resolver o deficientíssimo serviço ferroviário para o Algarve e dentro da Província.

O Algarve precisa de uma ligação diária com Lisboa, de forma a permitir a ida e regresso no mesmo dia, com aproveitamento de algumas horas dentro do período de trabalho das actividades e serviços na Capital.

O Algarve precisa de ligações rápidas entre o Barlavento e o Sotavento e vice-versa.

O material em circulação, sobretudo dos tranvias, está inadequado e impróprio para ser utilizado por passageiros.

Pedimos a boa atenção da C. P. para considerar a melhoria dos serviços ferroviários do e para o Algarve com as novas dotações de material circulante que vai receber.

Sebastião César da Cruz

Encontra-se novamente em Tavira, na casa do sr. Joaquim dos Santos, e vem, por intermédio do nosso jornal, oferecer os seus préstimos aos seus prezados clientes e amigos.

Nem todos os híbridos são iguais

Peça:

Milho Híbrido Selectal

Os melhores híbridos para grão de:

- Terras de Sequeiro
- Terras frescas de Sequeiro
- Terras de Regadio

e tipos especiais para forragem

SELECTAL - Rua dos Fanqueiros, 121-3.º, Lisboa

Telef. 31837 e 26724

Teleg.: Selectal

Rui Aboim Faria Pereira

“Farmácia Montepio Artístico Tavirense”

TELEFONE 183

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Produtos químicos das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de artigos de borracha.